
[Home](#) | [Ficha Técnica](#) | [Contactos](#) | [Termos de Utilização](#) | [Contribute](#)

JORNAL^{do}ALG

[HOME](#) [ALGARVE](#) [DESPORTO](#) [REPORTAGEM](#) [PAÍS & MUNDO](#) [ATUALIDADE](#) [ECONOMIA](#)

[CIÊNCIA & TECNOLOGIA](#) [OPINIÃO](#) [POLÍTICA](#)

[Edição Impressa](#) [JA Magazine](#) [Classificados](#)

RENATO PEREIRA

Added by LP on 17/11/2011.

*Saved under **OPINIÃO***



Perdão?

O que significa o perdão de dívida à Grécia? Soa bem. Que tal fazer o mesmo em Portugal? Bom as sondagens dizem que 60% dos gregos não estão convencidos de terem ganho com esta medida e receiam dias ainda piores.

A "troika" prepara-se para se estabelecer permanentemente em Atenas, para acompanhar de perto os esforços ou a falta deles, do governo grego. Faz parte do pacote que inclui o perdão da dívida. Qualquer receita adicional que ocorra na Grécia vai direitinha para amortizar a dívida. Parece justo: cortam-me a dívida para metade mas nomeiam um tutor. Será uma boa troca?

A chegada permanente da "troika" apresenta-se como um protetorado. A Grécia deixou de ter um governo soberano por uma geração. É agora um governo fantoche. Nos "bons" tempos da Guerra Fria, os governos fantoches estavam a mando de Washington ou de Moscovo. Sinal dos tempos, a Grécia está na mão das entidades internacionais e estas estão aparentemente a mando dos mercados financeiros.

Mas há mais! A segurança social grega comprou somas elevadas de títulos da dívida pública do país. Agora, com o perdão de 50% da dívida, o fundo de pensões grego, que é público, vai ficar com um buraco enorme e corre o risco de não ter capacidade para assegurar o pagamento das pensões de reforma dos gregos. E não é tudo! Mesmo antes do perdão surgir, já o fundo de pensões grego era um problema, com o orçamento de estado a ter de transferir somas relevantes todos os anos, para assegurar a sua sustentabilidade. O governo grego já cortou as pensões mais elevadas entre 20% e 40%, mas o efeito não é grande, face à dimensão do problema.

Será que Portugal deve aspirar a perdões destes? Na Irlanda, pensa-se que poderá ser necessário algo do género, mas nunca pelo caminho grego: uma coisa é poder escolher esse caminho e negociar a forma de o fazer, ganhando a confiança de quem faz o perdão e outra é confrontar os credores com o inevitável.

Se um país quiser sair da cena internacional, pode ponderar esta solução. Mas, quem pode garantir que, daqui a um, cinco, dez anos, não vamos precisar de pedir dinheiro emprestado novamente nos mercados internacionais? E se Portugal é, cronicamente, um país que compra mais ao exterior do que vende, é inevitável ter de recorrer ao crédito externo! E na altura, quem está disponível para emprestar? A que taxa de juro? Os gregos, a dez anos, estão a pagar 23,25% de taxa de juro!

Conclusão: com ou sem perdão, é-nos dada liberdade sobre como empobrecer, mas não parece possível evitá-lo...

*Economista no CHBA, docente da Faculdade de Economia da UAlg, membro www.vialgarve.org, renato.pereira@criarvalor.com

Like 2 people like this. [Sign Up](#) to see what your friends like.

Like 2

Os comentários neste tópico estão encerrados.

0 comentários [Comentários](#)
jornaldoalgarve Comunidade
[Iniciar sessão](#)

 [Mostrar primeiro os mais votados](#)

[Partilhar](#)  [Marcar como favorito](#) 

Seja o primeiro a comentar!


Aqui, não tem nada para si... ainda. Mas assim que comentar com o Disqus e seguir outros utilizadores do Disqus, irá começar a receber aqui notificações, bem como, uma comunicação da sua atividade e as pessoas que segue. Assim avance e participe em alguns debates.

Também no **jornaldoalgarve**

[O QUE É ISTO?](#)


AVARIAS

1 comentário • 4 dias atrás•

 **Boa Vista de Olhão** — Em abono da verdade, escreva-se que o Boa Vista gosta de futebol (ou não diga de... Há que

SMS

2 comentários • 6 dias atrás•

 **José Rico** — Começando pela frase quase homónima de um título de Alexandre O'Neill "I

[HOME](#) [FICHA TÉCNICA](#) [CONTACTOS](#) [TERMOS DE UTILIZAÇÃO](#) [RSS](#)

Copyright © 2013 Viprensa Soc. Edi. Algarve Ida - Todos os direitos reservados